

ENCARTE 01
CONTEXTUALIZAÇÃO



ARIE de Itapebussus



1 - ENFOQUE FEDERAL

Em 18 de junho de 2000, instituiu-se no Brasil o Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC (Lei 9.985).

O SNUC resultou de longo processo. Em 1988, o IBDF encomendou à Fundação Pró-Natureza a elaboração de uma proposta de projeto de lei para sua criação. Isso representou o primeiro esforço governamental no sentido de corresponder às demandas da sociedade organizada pela regulamentação da questão. Em 1989, a proposta, depois de amplamente discutida, foi entregue ao IBAMA, que, então, já incorporava as funções do IBDF.

Entre 1989 e 1992, a proposta de projeto de lei para a criação do SNUC foi discutida em várias instâncias do governo, chegando à Câmara dos Deputados naquele último ano, com várias modificações.

A partir de 1992, o projeto de lei de criação do SNUC passou por diferentes relatórios, até sua decretação, em 18 de junho de 2000.

A leitura sistemática das propostas do projeto de lei para criação do SNUC e dos inúmeros documentos que as discutiram reflete os conflitos de interesse em jogo, finalmente equilibrados pela Lei nº 9.985.

O SNUC é composto por espaços territoriais que, sob regime especial de administração, desfrutam de garantias adequadas de proteção. Constitui-se de Unidades de Conservação federais, estaduais e municipais.

De acordo com dados recentes, o País possui aproximadamente 855 Unidades de Conservação, divididas entre as de Proteção Integral e de Uso Sustentável. A Região Sudeste é a que possui maior número de áreas protegidas.

QUADRO - 1
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO POR REGIÃO

Região	Unidades por Região
Sul	157
Sudeste	267
Norte	128
Nordeste	206
Centro-Oeste	97
Total Nacional	855

Fonte: pesquisa ambiente Brasil, 2004

A lista elaborada pela Diretoria de Ecossistemas do IBAMA, atualizada em 15 de junho de 2004, e publicada em seu *site*, informa que existem no Brasil 256 Unidades de Conservação federais (não incluídas as Reservas Particulares do Patrimônio Nacional),



sendo 111 de Proteção Integral e 145 de Uso Sustentável. Elas protegem biomas da Amazônia, de Cerrado, de Caatinga, de Mata Atlântica, de Pantanal, de Campos Sulinos e de Ecossistemas Costeiros e Marinheiros. Os biomas da Amazônia e Mata Atlântica são os que contam com o maior número de Unidades de Conservação criadas para sua proteção.

QUADRO - 2
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS POR BIOMA

Bioma	Nº de Unidades de Conservação Federais
Floresta Amazônica	88
Floresta Atlântica	73
Cerrado	36
Caatinga	25
Pantanal	2
Ecossistema Costeiro	17
Ecossistema Marinho	11
Campos Sulinos	3
Total	255

Fonte: Site <http://www.ibama.gov.br>, 2004

Na categoria Ecossistema Costeiro, principal bioma da ARIE de Itapebussus, enquadram-se as restingas, manguezais, lagoas, brejos ou campos inundáveis, dunas e áreas estuarinas de rios. A área total de Ecossistemas Costeiros em Unidades de Conservação federais corresponde a 821.779 ha. Os estados do Nordeste são os que possuem maior número de Ecossistemas Costeiros em Unidades de Conservação federais.

QUADRO - 3
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS EM ECOSISTEMAS COSTEIROS

Categoria	Nome	Área/ha	Estados	Bioma
PN	de Jericoacara	8.416,00	CE	COS
PN	do Superagui	33.928,00	PR	COS,MA
RB	Santa Isabel	4.126,00	SE	COS
EE	Guaraqueçaba	4.835,00	PR	COS
EE	Carijós	760,00	SC	COS
APA	Guapimirim	13.961,00	RJ	COS,MA
APA	Guaraqueçaba	283.014,00	PR,SP	COS,MA
APA	Barra do Rio Mamanguape	14.981,00	PB	COS,MA
APA	Delta do Rio Parnaíba	308.957,00	PI,CE,MA	COS
APA	de Jericoacara	91,00	CE	COS
ARIE	Manguezais da Foz do Rio Mamanguape	5.794,00	PB	COS
ARIE	Ilha Ameixal	359,00	SP	COS
RESEX	Baía de Iguape	8.155,00	BA	COS
RESEX	Marinha do Corumbá	89.895,00	BA	COS



Categoria	Nome	Área/ha	Estados	Bioma
RESEX	Marinha do Delta do Parnaíba	27.141,00	MA	COS
RESEX	Marinha da Lagoa do Jequiá	10.245,00	AL	COS
RESEX	do Batoque	7.121,00	CE	COS

Fonte: Site <http://www.ibama.gov.br>, 2004

A ARIE de Itapebussus apresenta uma paisagem tipicamente litorânea, que abriga ambientes relacionados à vegetação de restinga, matas de tabuleiro e matas ciliares, todas componentes da Mata Atlântica. Nela também se encontram áreas de vegetação natural ou que exibem padrões avançados de regeneração.

A ARIE dá suporte a ambientes bem-preservados. Sua biodiversidade é expressiva, caracterizada pela quantidade de espécies da flora e fauna identificadas.

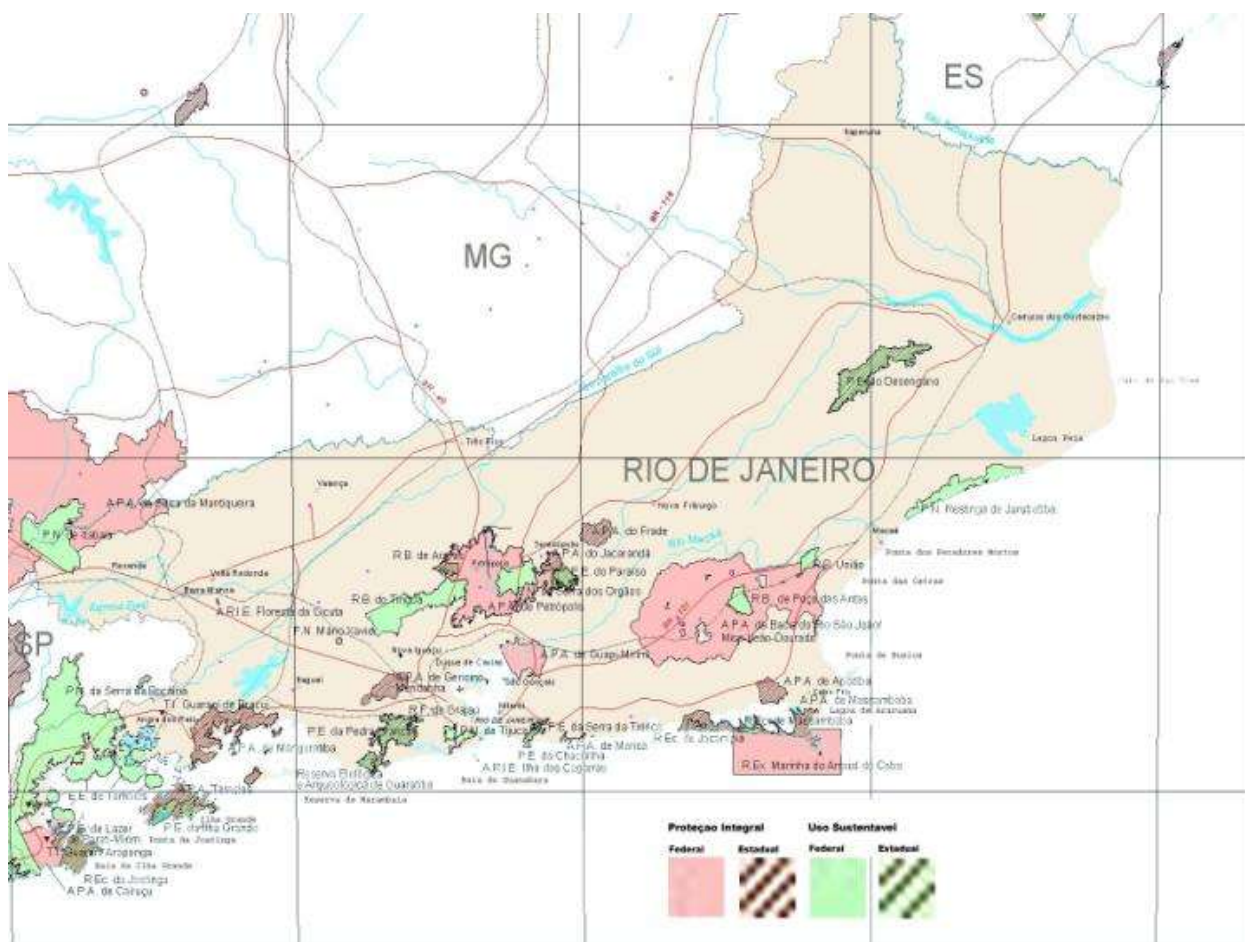
Identificam-se hoje, no Sudeste do País, relativamente, poucas Unidades de Conservação litorâneas, o que confere à ARIE de Itapebussus especial importância quanto à conservação de biomas típicos da região costeira.

2 - ENFOQUE ESTADUAL

O Estado do Rio de Janeiro possui 94 UCs (ver Figura - 01): 29 são de Proteção Integral; 28, de Uso Sustentável, e 37 são Reservas Particulares do Patrimônio Natural (<http://www.feema.rj.gov.br>). Estima-se que 1.648.274,36 ha de seu território estejam por elas protegidos (ver Quadro - 4). Dentre essas unidades, 29 comportam Ecossistemas Costeiros, como restingas e manguezais.

Na Figura - 01 são apresentadas as Unidades de Conservação federais e estaduais existentes no Estado do Rio de Janeiro.

FIGURA - 01
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Fonte: Site <http://www.feema.rj.gov.br>, 2004



QUADRO - 4
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

UC	NOME	ÁREA (ha)	ESTADOS	BIOMA
PN	do Itatiaia	28.155,00	RJ/MG	MA
PN	da Serra dos Órgãos	10.527,00	Teresópolis, Petrópolis, Magé	MA
PN	da Tijuca	3.466,00	RJ	MA
PN	da Serra da Bocaina	98.115,00	RJ/SP	MA
PN	da Restinga de Jurubatiba	14.905,00	Macaé, Quissamã	MA,COS
PE	de Paraty-Mirim	79,00	Paraty	MA,COS
PE	do Chacrinha	13,00	RJ	MA
PE	da Ilha Grande	4.500,00	Angra dos Reis	MA,COS
PE	da Pedra Branca	12.500,00	RJ	MA
PE	da Serra da Tiririca	2.400,00	Niterói e Macaé	MA,COS
PE	do Desengano	22.400,00	São Fidélis, Campos, St. Madalena	MA
PE	do Maciço da Pedra Branca	12.500,00	RJ	MA,COS
PE	Marinho do Aventureiro	45.000,00	Angra dos Reis	MA
PE	Galinha	23.000,00	São Fidélis, Campos, St. Madalena	MA
RB	de Araras	2.000,00	Petrópolis e Miguel Pereira	MA
RB	de Poço das Antas	5.500,00	Silva Jardim	MA
RB	de Guaratiba	2.800,00	Rio de Janeiro	COS
RB	União	3.126,00	Casimiro de Abreu, R.das Ostras e Macaé	MA
RB	da Ilha Grande	20.000,00	Angra dos Reis	MA,COS
RB	do Tinguá	26.000,00	Nova Iguaçu	MA
RB	Praia do Sul	3.600,00	Angra dos Reis	CIS
RB	Araras	2.068,00	Petrópolis	MA
RE	Tamoios	21.441,00	RJ	MA
RE	Joatinga	8.000,00	Paraty	MA,COS
RE	Jacarepiá	1.267,00	Squarema	COS
RE	De Massambaba	1.680,00	Araruama	COS
EE	Paraíso	4.920,00	Cachoeira de Macacu, Magé, Teresópolis	MA
EE	Tamoios	700,00	Angra dos Reis	MA
MN	dos Costões Rochosos ¹	36.875,00	Rio das Ostras	MA
APA	Macaé de Cima	35.037,00	Nova Friburgo	MA
APA	Tamoios	90.000,00	Angra dos Reis	MA,COS
APA	Gericinó/Mendanha	7.700,00	Rio de Janeiro, N. Iguaçu e Nilópolis	MA
APA	Massambaba	7.630,00	Araruama, A.do Cabo e Squarema	COS
APA	Sapiatiba	6.000,00	São Pedro d'Aldeia	MA
APA	Floresta do Jacarandá	2.700,00	Teresópolis	MA
APA	Bacia do Rio dos Frades	7.500,00	Teresópolis	MA
APA	da Mantiqueira	422.517,00	RJ/SP/MG	MA
APA	Cairuçu	33.800,00	Paraty	MA
APA	Marapendi	971,00	Rio de Janeiro	COS
APA	da Região Ser. de Petrópolis	59.872,00	Petrópolis, Magé, Guapimirim, D.de Caxias	MA
APA	da Prainha	166,00	Rio de Janeiro	MA,COS

¹ A área atribuída pela FEEMA ao Monumento Nacional dos Costões Rochosos deve ser corrigida para 44,10ha. Esta UC inclui também bioma relacionado aos Ecossistemas Costeiros.



UC	NOME	ÁREA (ha)	ESTADOS	BIOMA
APA	da Lagoa de Iriry ²	7.603,81	Rio das Ostras	COS
APA	da Bacia do Rio São João Mico-Leão-Dourado	150.700,00	Cachoeiras de Macacu, Rio Bonito, Casimiro de Abreu, Araruama, Cabo Frio, Rio das Ostras e Silva Jardim	MA, COS
APA	de Guapimirim	14.340,00	Itaboraí, Guapimirim, São Gonçalo	MA, COS
APA	de Marica	500,00	Maricá	MA, COS
APA	de Massambaba	7.630,00	Saquarema, Araruama e A.do Cabo	COS
APA	de Grumari	951,00	Rio de Janeiro	COS
APA	de Tamoios	2.140,00	Angra dos Reis	MA, COS
APA	de Marapendi	971,00	Rio de Janeiro	COS
APA	do Pau-Brasil	9.940,00	Cabo Frio e Búzios	MA, COS
APA	Mangaratiba	22.936,00	Mangaratiba	MA, COS
ARIE	Floresta da Cicuta	131.280,00	Volta Redonda e Barra Mansa	MA
ARIE	Arquipélago das Ilhas Cagarras	200.000,00	Rio de Janeiro	COS
ARIE	de Itapebussus ³	986,76	Rio das Ostras	MA, COS
FN	de Mário Xavier	493,00	Rio de Janeiro	MA
FN	de Parati	1.747	Paraty	MA
RE	Marinha de Arraial do Cabo	1.175,00	Arraial do Cabo	MA, COS
RPPN	Pedra do Amarilis	36,64	Petrópolis	MA
RPPN	Sítio Angaba	29,00	Itaguaí	MA
RPPN	Jornalista Antenor Novaes	125,00	Eng. Paulo de Frontin	MA
RPPN	Fazenda Arco-Íris	45,85	Silva Jardim	MA
RPPN	Reserva Sítio Azul	5,00	Nova Friburgo	MA
RPPN	Fazenda Cachoeirinha	650,00	Mangaratiba	MA
RPPN	Sítio Santa Cruz	46,80	Mendes	MA
RPPN	Fazenda Limeira	18,73	Petrópolis	MA
RPPN	Sítio Fim da Picada	7,00	Rio Claro	MA
RPPN	Maria Francisca Guimarães	20,00	Teresópolis	MA
RPPN	Fazenda São Geraldo	173,00	Valença	MA
RPPN	Sítio Granja São Jorge	2,60	Campo Grande	MA
RPPN	Gleba o Saquinho de Itapirapuã	3,97	Angra dos Reis	COS
RPPN	Fazenda Santa Isabel	525,00	Mangaratiba	MA
RPPN	Ce Ecol.Met. Ana Gonzaga	73,12	Rio de Janeiro	MA
RPPN	El Nagual	17,12	Magé	MA
RPPN	Rio das Pedras	1.306,49	Mangaratiba	MA, COS
RPPN	Três Pontões	12,00	Afonso Cláudio	MA
RPPN	Sítio Poranga	34,00	Itaguaí	MA
RPPN	Sítio Primavera	21,78	São Luís do Piraitinga	MA
RPPN	Querência	6,30	Magé	MA
RPPN	Fazenda Roça Grande	63,00	Rio Claro	MA
RPPN	Fazenda Suspiro	18,21	Teresópolis	MA
RPPN	Fazenda Arco-Íris	45,85	Silva Jardim	MA
RPPN	Fazenda do Bom Retiro	472,00	Casimiro de Abreu	MA
RPPN	Sítio Cachoeira Grande	14,00	Silva Jardim	MA
RPPN	Córrego da Luz	20,00	Casimiro de Abreu	MA
RPPN	Sítio Santa Fé	14,31	Silva Jardim	MA
RPPN	Serra Grande	108,00	Silva Jardim	MA

² A área atribuída pela FEEMA à APA da Lagoa do Iriry deve ser corrigida para 849.873m²

³ A área atribuída pela FEEMA à ARIE de Itapebussus deve ser corrigida para 907,22ha.



UC	NOME	ÁREA (ha)	ESTADOS	BIOMA
RPPN	Lençóis	12,82	Silva Jardim	MA
RPPN	Quero-Quero	16,00	Silva Jardim	MA
RPPN	Fazenda Redenção	33,80	Silva Jardim	MA
RPPN	Faz. Barra do Sana	162,40	Macaé	MA
RPPN	Sítio Shangrilah	69,00	Macaé	MA
RPPN	Três Morros	508,00	Casimiro de Abreu	MA
RPPN	União	343,00	Silva Jardim	MA
RPPN	Ventania	138,00	Casimiro de Abreu	MA

Fonte: Site <http://www.feema.rj.gov.br>, 2004

A FEEMA não informa, na relação apresentada, o Parque dos Pássaros, Unidade de Conservação de Proteção Integral, com 68.880m², criada em Rio das Ostras, em 29 de novembro de 2002.

Se for considerada apenas a Região Norte Fluminense, nota-se a ocorrência de 25 Unidades de Conservação, a maioria referente a Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN). Apesar da sua maior contribuição em termos numéricos, a área de cobertura total das RPPN não chega a 2.000 ha. A APA da Bacia do Rio São João – Mico-Leão-Dourado é a de maior representatividade dentre as Unidades de Conservação da Região Norte Fluminense, já que abriga 62% da área preservada nessa região. O Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba é também unidade de importância, pois constitui unidade de proteção integral, onde apenas o uso indireto dos seus recursos naturais é admitido, e contribui com uma extensa área de preservação.

QUADRO - 5
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA REGIÃO NORTE FLUMINENSE

Categoria	Nome	Área (ha)	Municípios	Bioma
APA	Lagoa do Iriri	7.603	Rio das Ostras	COS
APA	da Bacia do Rio São João-Mico-Leão-Dourado	150.700	Cachoeiras de Macacu Rio Bonito, Casimiro de Abreu, Araruama, Cabo Frio, Rio das Ostras, Silva Jardim	MA
RB	Poço das Antas	5.500	Silva Jardim	MA
RB	da União	3.126	Casimiro de Abreu, Rio das Ostras e Macaé	MA
PN	da Restinga de Jurubatiba	14.860	Macaé, Quissamã	MA, COS
MN	dos Costões Rochosos	38.875	Rio das Ostras	COS
APA	Estadual de Maricá	500	Maricá	COS, MA
APA	Estadual de Massambaba	7.630	Saquarema, Araruama, Arraial do Cabo	COS
APA	Pau-Brasil	9.940	Cabo Frio, Búzios	MA, COS
ARIE	de Itapebussus	986	Rio das Ostras	COS, MA
RESEX	Marinha de Arraial do Cabo	1.175	Arraial do Cabo	COS, MA
RPPN	Fazenda Arco-Íris	45,85	Silva Jardim	MA
RPPN	Fazenda do Bom Retiro	472,00	Casimiro de Abreu	MA



Categoria	Nome	Área (ha)	Municípios	Bioma
RPPN	Sítio Cachoeira Grande	14,00	Silva Jardim	MA
RPPN	Córrego da Luz	20,00	Casimiro de Abreu	MA
RPPN	Sítio Santa Fé	14,31	Silva Jardim	MA
RPPN	Serra Grande	108,00	Silva Jardim	MA
RPPN	Lençóis	12,82	Silva Jardim	MA
RPPN	Quero-Quero	16,00	Silva Jardim	MA
RPPN	Fazenda Redenção	33,80	Silva Jardim	MA
RPPN	Faz. Barra do Sana	162,40	Macaé	MA
RPPN	Sítio Shangrilah	69,00	Macaé	MA
RPPN	Três Morros	508	Casimiro de Abreu	MA
RPPN	União	343	Silva Jardim	MA
RPPN	Ventania	138	Casimiro de Abreu	MA

MA= Mata Atlântica; COS = Ecossistema Costeiro

Fonte: Site <http://www.feema.rj.gov.br>, 2004

¹ A área atribuída pela FEEMA à ARIE de Itapebussus deve ser corrigida para 907,22ha.

A APA da Bacia do Rio São João – Mico-Leão-Dourado foi criada em junho de 2002, com o objetivo de proteger e conservar os mananciais e regular o uso dos recursos hídricos da região sob influência da bacia hidrográfica do rio São João. Esse rio e seus afluentes são responsáveis pelo abastecimento público de toda a população residente e veranista da Região dos Lagos fluminenses. Essa região é também principal habitat do mico-leão-dourado, *Leontopithecus rosalia*, espécie quase extinta na natureza. A preservação de cada fragmento de Floresta Atlântica da baixada costeira nessa região, assim como a recuperação de áreas entre elas (formação de corredores ecológicos) é de extrema importância para o sucesso do projeto de reintrodução do mico-leão-dourado e, conseqüentemente, para a sobrevivência da espécie.

O Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba abrange planícies fluviais e planície marinha do litoral dos municípios de Macaé, Quissamã e Carapebus. Na área do Parque, são identificados 10 tipos de formações vegetais fisionômicas típicas de restinga. É uma área importante de refúgio para muitas espécies, dentre as quais o papagaio-chauá, já extinto em outras restingas; espécies endêmicas, como as borboletas *Menander felsina*, e a borboleta da restinga (*Parides ascanius*). Há também aves aquáticas residentes; aves migratórias, como os maçaricos de várias espécies; pequenas populações de garças, maguaries, carões, frangos-d'água, jaçanãs e gaviões; a cegonha-brasileira (*Euxemura maguari*); a lontra (*Lutra longicondis*); e o jacaré-de-papo-amarelo (*Caiman latirostris*).

O Monumento Natural dos Costões Rochosos inclui em seus limites diferentes ecossistemas costeiros, tais como restinga, costões rochosos, mata de encosta e ilhas costeiras, todos localizados no município de Rio das Ostras. A unidade compreende uma estreita faixa de restinga entre as colinas presentes desde a margem esquerda do rio das Ostras até a praia de Costazul. A vegetação predominante é de restinga, com duas formações diferenciadas. Essa unidade foi criada para preservar um sítio natural raro, de grande beleza cênica, contribuindo para a preservação permanente de remanescentes de restinga, costões rochosos, mata de encosta e ilhas. Sua criação resguardará os atributos ambientais, ampliando a área de ecossistemas costeiros



inserida em uma Unidade de Conservação do Estado do Rio de Janeiro, bioma ainda pouco presente no SNUC.

A ARIE de Itapebussus conserva as bacias hidrográficas de três lagoas — Salgada, Itapebussus e Margarita — e parte da bacia do rio das Pedras e da lagoa de Imboassica, situadas no município de Rio das Ostras. A unidade possui três formações naturais: restinga, Mata Atlântica de tabuleiro e manguezais. As restingas constituem o bioma predominante e recobrem a maior extensão da unidade. De acordo com o Consórcio Intermunicipal para Gestão Ambiental das Bacias da Região dos Lagos, do Rio São João e Zona Costeira (<http://www.riolagos.com.br/calsj/index.html>), é na Fazenda de Itapebussus que são encontradas as formações de restinga e remanescentes de Mata Atlântica em melhor estado de conservação em Rio das Ostras, informação confirmada pela execução do presente Plano. Em relação à fauna, são poucas as informações disponíveis já publicadas. Este documento (Encarte 3) apresenta uma lista preliminar de espécies onde se registra a ocorrência de 19 espécies de peixes, 86 espécies de aves e 25 espécies de mamíferos. A indicação de 10 espécies ameaçadas de extinção nos domínios da ARIE demonstra o potencial dessa região como importante área de preservação do estado.